



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12166 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 04 - Didática

“NO PRIMEIRO MOMENTO NÃO SABIA O QUE ECONTRARIA”: PERCEPÇÕES SOBRE O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA EM UMA UNIDADE DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Cláudia Starling Bosco - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Fernando Miranda Arraz - FAE - Faculdade de Educação da UFMG

“NO PRIMEIRO MOMENTO NÃO SABIA O QUE ECONTRARIA”:

PERCEPÇÕES SOBRE O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA EM UMA UNIDADE DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Realizar uma pesquisa com a temática da atuação docente em um ambiente de privação de liberdade, não é uma tarefa simples, pois além de envolver a realidade escolar, envolve ainda um ambiente de segurança e com todas as suas particularidades. Nesse sentido, esta pesquisa, desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMG, tem como objetivo analisar e compreender, por meio do caso de ensino, os sentidos atribuídos por uma docente que atua em um ambiente socioeducativo com adolescentes que se encontram privados de liberdade.

Os motivos que justificam a realização e investigação da presente pesquisa perpassam por duas esferas: contexto acadêmico e pessoal. Em relação ao viés acadêmico, além de representar um material de estudo importante para as pesquisas educacionais, a opção por estudar a prática docente em um ambiente de privação de liberdade, justifica-se também, por se tratar de um assunto pouco estudado, principalmente pela ausência de material aprofundado sobre o exercício da docência em um ambiente socioeducativo. No que diz respeito a esfera pessoal, consideramos a experiência desse pesquisador na área pedagógica da privação de liberdade e também na função de gestor em uma unidade socioeducativa.

Dessa forma, optamos em penetrar nesse universo, porém com um olhar diferenciado, de pesquisador, que me faça compreender criticamente, com um maior distanciamento, o trabalho docente em uma unidade socioeducativa, descrevendo-o, analisando-o e procurando entender essa engrenagem peculiar. Portanto, a referida pesquisa se revela de suma importância, uma vez que favorece recolocar os professores como tema central do debate sobre as pesquisas educacionais e em um ambiente considerado “atípico”.

Este estudo tem como base os princípios metodológicos e epistemológicos da abordagem narrativa (auto) biográfica possibilitando o posicionamento dos docentes frente as suas trajetórias, conforme os estudos de Souza (2006), sendo um método para compreensão da formação e a reflexão da ação profissional e construção de saberes dos sujeitos investigados, uma vez que ao narrar sua própria história consegue estabelecer relações de temporalidade e diversas situações consigo mesmo e com aqueles com que interage. Em outras palavras, são úteis para avaliar a repercussão das experiências de vida, da formação e nas práticas profissionais. Consideramos essa abordagem relevante, pois, não se ocupa em teorizar sobre a prática, mas em estabelecer uma vinculação entre teoria e prática, o que possibilita ao sujeito uma tomada de consciência de si, de suas aprendizagens e fragilidades, promovendo o autoconhecimento. No que se refere aos instrumentos de coleta de dados teremos como dispositivo de pesquisa, um caso de ensino, conforme os estudos de Mizukami (2000), é um importante aparelho para a apreensão do objeto desta pesquisa, sendo assim, apresentaremos uma narrativa escrita por uma docente que atua em uma unidade socioeducativa.

No que se refere os referenciais teóricos da pesquisa, temos Tardif (2016) e Gauthier et. al (2013), para nos ajudar a pensar o trabalho docente como um trabalho interativo em que a investigação da atividade em situações de trabalho é essencial para o reconhecimento da formação, dos saberes e competências utilizadas. A pesquisa também traz a cena Freire (2008), apoiando-se nos pressupostos da educação como prática da liberdade, também reconhecida como um ato político de conscientização e humanização. Trazemos a cena também Onofre (2015) e Silva (2017) para pensar à docência em um ambiente de aprisionamento.

No que se refere aos casos de ensino, Mizukami (2000) considera como uma potente ferramenta de investigação e promoção da formação docente, uma vez que são definidos como uma narrativa de situações de ensino vivenciadas em contexto escolar específico, no caso desta pesquisa, um contexto de privação de liberdade. Neste sentido, trazemos um caso de ensino de uma professora que atua em uma unidade socioeducativa:

No primeiro momento tive uma sensação de medo do que eu encontraria pela frente em relação aos alunos privados de liberdade. Imaginei que poderiam ser agressivos, mas me deparei com adolescentes com o mesmo “comportamento” de jovens que encontro aqui fora em situação regular. Dei início ao meu trabalho, consegui desenvolver o meu melhor e

encontrei mais facilidade nas aulas presenciais, pois a interação com os alunos fluiu melhor. (Excerto - caso de ensino, Professora A, 2022)

Conforme o relato do caso de ensino dessa professora que atua em uma unidade socioeducativa, a princípio, a docente manifesta uma sensação de ter um (pré)conceito e acima de tudo um certo receio em atuar com esses alunos que se encontram privados de liberdade, imaginando que estaria em um ambiente cheio de conflitos e que poderiam demonstrar agressividade, porém ao mergulhar nesse ambiente a referida docente constata que esses alunos que se encontram reclusos não diferem dos outros que se encontram em outras escolas públicas, o qual a docente já pode ter atuado. Com isso, essa docente consegue desmistificar toda o seu temor e angústia, conseguindo ministrar sua aula e interagir com os alunos que se encontram reclusos de uma forma natural. Então abordar a narrativa dessa professora por meio do caso de ensino, possibilita compreender como essa identidade docente vem sendo tecida, articulando o ser com o fazer docente.

Nessa seara, o trabalho dessa docente consegue se centralizar na construção do sujeito que constitui o outro, ou seja, a partir das “marcas” no contexto histórico e cultural que o constituem enquanto professora. Sendo assim, essa docente será capaz de deixar diversas marcas que podem ser caminhos eficazes no desenvolvimento da realidade a ser trilhados pelos adolescentes que se encontram privados de liberdade. Esses profissionais, ao não somente expressarem a si mesmos como indivíduos, também problematizam as determinações sociais e estruturais em sua prática pedagógica, tornando a sala de aula um espaço de criação e de novas alternativas educativas. Portanto, compreender o trabalho do professor que atua entre os muros e celas em um ambiente de privação de liberdade é uma tarefa desafiadora.

Dentre as possíveis contribuições que este estudo poderá realizar, destaca-se o caminho trilhado para novos estudos, configurando como a oportunidade de refletir sobre o caráter educativo e compreender o importante papel dos docentes nesse ambiente. Não temos a pretensão de esgotar o tema proposto, dada a sua abrangência e sua complexidade, mas sim oferecer um referencial de aprimoramento para os professores que atuam nesta área.

Palavras-chave: Pesquisa (auto)biográfica. Casos de ensino. Docência. Ambiente socioeducativo.

Referências

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 31. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

GAUTHIER, C. et al. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas sobre o saber docente**. 3. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2013.

MIZUKAMI, M. G. N. **Casos de ensino e aprendizagem profissional da docência.**

Educação: pesquisas e práticas. Campinas: Papirus, 2000. p. 139-161.

ONOFRE, Elenice Maria. **Educação escolar para jovens e adultos em situação de privação de liberdade.** Cadernos CEDES, Campinas, v. 35, n. 96, p. 239-255, 2015.

SILVA, Nilcea M. **Professor e sistema socioeducativo: conquistas, desafios e perspectivas para a promoção do desenvolvimento do adolescente.** Dissertação de Mestrado - Universidade de Brasília, 2017.

SOUZA, E. C. **A arte de contar e trocar experiências: reflexões teórico-metodológicas sobre história de vida em formação.** Revista Educação em Questão, Natal, v. 25, n.11,2006.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.